

## 95 - AÇÃO RESIDUAL NO SOLO DE HERBICIDAS UTILIZADOS EM PASTAGEM

SANTOS, M.V. (UFV-Viçosa-MG, marciavitori@hotmail.com); FERREIRA, F.A\* (UFV-Viçosa-MG, faffonso@ufv.br); FREITAS, F. C. L. (UFV-Viçosa-MG, fclaudiof@bol.com.br); CUSTÓDIO, G. S. (UFV-Viçosa-MG); FONSECA, D. M. (UFV-Viçosa-MG); FERREIRA, L.R. (UFV-Viçosa-MG);

O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação residual no solo de herbicidas utilizados após aplicação em pastagem. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com 3 repetições e 13 tratamentos distribuídos em esquema fatorial (3x4+1), sendo três herbicidas aplicados em quatro doses: 2,4-D + picloram (0,360+0,096; 0,720+0,192; 1,080+0,288; e 1,440+0,360 kg ha<sup>-1</sup>); fluroxypyr + picloram (0,120+0,120; 0,240+0,240; 0,360+0,360; e 0,480+0,480 kg ha<sup>-1</sup>); triclopyr (0,24; 0,48; 0,72; e 0,96 kg ha<sup>-1</sup>) e uma testemunha sem herbicida. O resíduo no solo foi avaliado por meio de ensaios biológicos, utilizando-se pepino (*Cucumis sativus*) como planta indicadora. Menor efeito residual foi observado para o triclopyr, que não manifestou sintomas de toxicidade na planta indicadora a partir dos 40 dias após a aplicação (DAA), enquanto que, os demais herbicidas, manifestaram toxicidade até 180 DAA.